

SINDICATOS DO PACTU REALIZARAM PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO



PÁGINA 3

BANCÁRIOS INICIAM ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL 2024



A Campanha Nacional dos Bancários volta com força este ano. A data-base dos reajustes salariais, vales refeição e alimentação, PLR e vários outros direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria é somente em 1º de setembro, mas as entidades sindicais já estão se organizando para iniciar a Campanha Nacional 2024. A agenda começa em abril, com a realização da Consulta Nacional, seguida por conferências estaduais e regionais, encontros por bancos e a Conferência Nacional, agendada para junho. **PÁGINA 3**

Contraf-CUT e Pactu apoiam Fabiana Uehara nas eleições do CA Caixa

PÁGINA 3

CUT-PR EMPOSSA NOVA DIREÇÃO



PÁGINA 4



ASSÉDIO MORAL

É preciso
conhecer,
se defender
e denunciar

PÁGINA 2

Pactu apoia chapas 6 e 33 nas eleições da Cassi

PÁGINA 3

Assédio moral e sexual: É preciso conhecer, se defender e denunciar



Nos últimos anos, o assédio moral tem sido um tema que provoca intenso debate no mundo do trabalho, sobretudo no movimento sindical. Pesquisas têm apontado que o assédio moral e o assédio sexual ainda são males que ameaçam cotidianamente milhões de trabalhadores e trabalhadoras. O setor bancário é um dos que apresentam maior incidência dessa prática cruel de exploração de poder, baseada muitas vezes em questões sociais, econômicas e de gênero. A Contraf-CUT já antecipou que neste ano de Campanha Nacional dos Bancários, o tema voltará à mesa de negociações com os bancos.

Para ajudar os trabalhadores e trabalhadoras a entenderem e se defenderem, a CUT publicou em seu portal um amplo material em formato de guia contra o assédio moral. O texto explica o que é e como essa agressão ocorre, além de orientar o trabalhador e a trabalhadora a se protegerem dela. O guia elenca os tipos de assédio moral, como a discriminação por gênero, cor ou raça, orientação sexual, deficiência, idade e ideologia. Também esclarece o que o trabalhador e a trabalhadora devem fazer quando forem vítimas de assédio.



Acesse e leia mais!

OMISSÃO SÓ É BOM PARA O ASSEDIADOR!

Não é apenas gritar, xingar ou falar de forma desrespeitosa com o subordinado ou subordinada, que configuram assédio moral. Há dezenas de outras atitudes de superiores hierárquicos que também caracterizam o assédio, como por exemplo ignorar a presença do trabalhador, dirigindo-se apenas aos demais colegas. Em resumo, o assédio moral é a forma de expor pessoas, de maneira recorrente, a situações de constrangimento e humilhação no ambiente de trabalho. Muitas vezes o assediador adota uma série de comportamentos e práticas inaceitáveis que, se não combatidas, podem levar a vítima ao adoecimento por problemas físicos e psicológicos. É comum, também, o assédio moral ocorrer com base no gênero.

DENÚNCIA SIGILOSA

A orientação dos sindicatos é que, se o trabalhador estiver sendo vítima de assédio ou testemunhar algum colega sofrendo assédio moral, a melhor decisão é denunciar. Os bancários dos Sindicatos do Pactu possuem um canal exclusivo para denunciar, através do site pactu.org.br no qual ele tem a garantia de sigilo absoluto. A denúncia também pode ser feita de forma anônima, no Ministério Público do Trabalho. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) recomenda anotar com detalhes todas as situações de assédio sofridas, com data, hora e local, e listar os nomes dos que testemunharam os fatos. É importante buscar ajuda de colegas, principalmente de quem testemunhou o fato ou que já passou pela mesma situação.

ASSÉDIO SEXUAL É CRESCENTE NO PAÍS

Segundo levantamento do Ministério do Trabalho, em 2023 o Brasil registrou um total de 831 denúncias de assédio sexual no ambiente laboral. Em 2022 haviam sido 393 denúncias. Ou seja, os números mais que dobraram e podem ser ainda maiores, considerando os casos omitidos por medo de perder o emprego ou outro tipo de represália. Não é necessário que haja contato físico para que o assédio sexual seja caracterizado. O assédio sexual também ocorre pelos meios eletrônicos como WhatsApp, e-mail e redes sociais. Na maioria das vezes, o assédio sexual é praticado por um chefe que quer favores sexuais da trabalhadora ou do trabalhador, oferecendo vantagens como aumento de salário, promoção, entre outras situações e até mesmo pelo simples fato de a vítima ser uma mulher. A orientação dos especialistas é que se a pessoa estiver passando por essa ou qualquer outra situação de assédio, é importante obter provas sobre o assédio e denunciar. Vale lembrar que quanto mais a vítima ocultar o crime, por medo de represálias, mais o assediador se sentirá à vontade para continuar agindo.

Pactu apoia chapas 6 e 33 nas eleições da Cassi



Entre os dias 15 e 25 de março, os associados da Cassi vão eleger os novos integrantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa de Assistência. Os sindicatos do Pactu apoiam a chapa Cassi Para os Associados (Chapa 6 para o Conselho Deliberativo e Chapa 33 para o Conselho Fiscal). A coordenadora do Pactu, Nivalda Sguissardi, afirma que as chapas 6 e 33 são as melhores opções, por serem as que apresentam as propostas em maior consonância com os interesses dos associados. “A ampliação da rede credenciada, antiga reivindicação dos associados, é uma das principais propostas”, lembra Nivalda. Acesse o QR Code, confira mais propostas e os nomes dos integrantes das duas chapas.



Acesse e leia mais!

DIRIGENTES DO PACTU FAZEM PRIMEIRA REUNIÃO DO ANO



No dia 21/02, os representantes dos sindicatos que compõe a Regional Pactu (Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama e Guarapuava) se encontraram na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Toledo para a primeira reunião do ano. Entre os assuntos discutidos estiveram o Congresso da Fetec-CUT/PR, denúncias de assédio moral no Santander, os rumores sobre o lançamento de um PDV na Caixa e problemas com a filiação de bancárias e bancários do Itaú e Santander. Também decidiram realizar uma reunião em Guarapuava, no mês de abril, para discussão de propostas que serão levadas para a Conferência Estadual dos Bancários e Bancárias do Paraná, em maio, em Londrina.



Acesse e leia mais!

COMEÇA A MOBILIZAÇÃO RUMO À CAMPANHA NACIONAL 2024



A data-base dos reajustes salariais, vales refeição e alimentação, PLR e vários outros direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho das bancárias e bancários é somente em 1º de setembro. No entanto, as entidades sindicais já estão se organizando para iniciar a Campanha Nacional dos Bancários 2024, na qual será imprescindível a participação da categoria. A presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira, ressalta que sem o apoio das bancárias e bancários, as entidades sindicais podem fazer

muito pouco.

Juvandia lembrou que a categoria bancária é conhecida e respeitada pela organização, mobilização e sucesso de suas campanhas. Segundo ela, isso só acontece porque as bancárias e bancários podem participar desde a definição das prioridades e estratégias da campanha até a aprovação final das cláusulas da Convenção Coletiva e dos acordos específicos por bancos.

AGENDA - Tudo começa com a Consulta Nacional, que deve ser iniciada no mês de abril. Na Consulta a categoria elege uma série de prioridades, que serão debatidas nas conferências estaduais e regionais até o final de maio. Os encontros nacionais específicos de trabalhadores de cada banco serão realizados de 04 a 06 de junho, e a Conferência Nacional dos Bancários está agendada para 07, 08 e 09 de junho. Ainda em junho ocorrerá a entrega da minuta de reivindicações à Fenaban. O Comando Nacional tem expectativa de conseguir uma proposta de acordo com os bancos antes do final de agosto.



Acesse e leia mais!

Eleições no CA da Caixa

Contraf-CUT e Pactu apoiam Fabiana Uehara

Nos dias 26 a 29 de fevereiro será realizada a votação para a escolha da representante das empregadas e empregados no Conselho de Administração da Caixa. A Contraf-CUT e os Sindicatos do Pactu apoiam a eleição de Fabiana Uehara, empregada da Caixa há 23 anos. Além de ter um longo histórico de defesa do banco público, Fabiana nunca deixou de mostrar que as

empregadas e empregados da Caixa são prioridade na luta, como fez nos últimos quatro anos como coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE). No Conselho de Administração, a principal função de Fabiana, caso seja eleita, será a de defender os interesses dos empregados nas ações estratégicas de longo prazo do banco.

CONFIRA ALGUMAS PROPOSTAS DE FABIANA:

- ✓ Lutar pela alteração do atual estatuto do banco, que limita direitos dos empregados.
- ✓ Garantir a efetiva transparência na gestão da empresa.
- ✓ Cobrar o resultado das apurações das denúncias de assédio por parte de ex-dirigentes.
- ✓ Trabalhar pela adoção de uma política de combate ao assédio moral, sexual e demais formas de violência organizacional.
- ✓ Atuar pelo fortalecimento da Caixa, reincorporação das subsidiárias, manutenção da exclusividade na administração das loterias e do penhor, entre outras.



Reforma do Imposto de Renda é crucial para reduzir as desigualdades

O governo federal tem menos de um mês para enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei para uma reforma dos impostos sobre a renda no Brasil. O prazo, que se encerra no dia 20 de março, foi estabelecido no texto da reforma tributária dos impostos sobre o consumo, promulgado em 2023.

A reforma dos tributos da renda é considerada essencial para redução da desigualdade social no país. De acordo com economistas e especialistas em tributação, uma série de medidas precisam ser incluídas na nova reforma para que ela alcance seu objetivo. Entre os principais pontos estão: equiparação do imposto da renda do trabalho e da renda do capital; correção da tabela do IR isentando quem ganha até R\$ 5 mil; revisão das deduções no IR considerando, por exemplo, despesas com saúde; e tributação de grandes fortunas, entre outras. O texto da reforma ainda não está pronto.



CUT-PR REFORÇA A UNIDADE E EMPOSSA NOVA DIREÇÃO



A execução de um projeto de regionalização que busca aproximar os sindicatos e entidades com sede no interior é uma das metas da CUT Paraná na atual gestão. Em evento realizado em Curitiba, nos dias 16 e 17 de fevereiro, a entidade definiu seu planejamento estratégico para os próximos anos e deu posse à nova diretoria.

A agenda também prioriza o fortalecimento das ações e lutas da classe trabalhadora a partir da união de forças políticas e ramos de atividades. O bancário Marcio Kieller, que encabeça a nova

direção, afirmou que há pela frente grandes desafios. “A conjuntura nos mostra a intensidade das disputas sociais e ideológicas e o crescimento da extrema-direita que ameaça os direitos sociais e humanos”, alertou. Um dos integrantes da Direção empossada é Edilson José Gabriel, diretor do Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região.



Acesse e leia mais!

Bancos fecharam 6,3 mil postos de trabalho em 2023

Na contramão do restante do mercado de trabalho formal, que gerou 1,5 milhão de novos postos de trabalho, o setor financeiro fechou o ano de 2023 com um saldo de 6.315 postos de trabalho a menos. Foi o que mostrou um levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). No ano passado, os bancos admitiram 36.142 bancários, mas demitiram 42.457. A Contraf-CUT comentou que é preocupante ver um setor tão importante, que obtém lucros exorbitantes ano após ano, não dar sua contribuição para a manutenção do emprego no país. Para a Confederação, todos perdem: os clientes, que têm menos bancários para atendê-los; os trabalhadores, que veem aumentar a sobrecarga de trabalho e o adoecimento; e a economia do país, que gira mais devagar. Só os banqueiros ganham, porque os lucros continuam nas alturas.

Demissão de empregados públicos concursados só pode ocorrer com motivação, decide STF

Por maioria dos votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) vetou a demissão imotivada de empregados públicos concursados. A decisão alcança trabalhadores de empresas públicas e sociedades de economia mista, como o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A inconstitucionalidade da demissão sem motivação é também decisiva para evitar que o trabalhador público não sofra abusos ou perseguição política, além de garantir estabilidade das estatais, que são decisivas para a execução de políticas públicas. A Contraf-CUT

comemorou, afirmando que se trata de uma conquista histórica, sobretudo para a categoria bancária. Pela relevância do assunto, a Contraf-CUT participou de todo o processo na Justiça, com a assessoria sindical e jurídica. A votação no STF ocorreu no dia 08/02. No dia 21/02, a Contraf-CUT promoveu uma live pelo YouTube e Facebook, com a participação de especialistas para explicar a decisão do Supremo e esclarecer dúvidas.



Acesse e leia mais!